

# RELATÓRIO & CONTAS

2019



MEDIBROKER



# ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO .....	3
1. INTRODUÇÃO .....	3
2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA .....	4
2.1. PROVEITOS .....	4
2.2. CUSTOS .....	5
2.3. INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS .....	6
3. SITUAÇÃO FINANCEIRA .....	6
4. RESULTADOS .....	6
5. PERSPETIVAS FUTURAS .....	7
6. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO .....	7
7. OUTRAS DECLARAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	8
ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO .....	9
NOTAS ÀS CONTAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 .....	15
1. Identificação da Entidade .....	15
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	15
2.1. Base de Preparação .....	15
2.2. Pressuposto da Continuidade .....	16
2.3. Classificação dos Ativos e Passivos .....	16
2.4. Derrogação das Disposições do SNC .....	17
2.5. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras .....	17
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	17
3.1. Bases de Apresentação .....	17
3.2. Impostos Diferidos e Imposto Sobre o Rendimento .....	17
3.3. Instrumentos Financeiros .....	18
3.4. Rédito e Especialização dos Exercícios .....	19
3.5. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes .....	19
3.6. Encargos Financeiros com Empréstimos Obtidos .....	20
3.7. Ativos Fixos Tangíveis .....	20
3.8. Ativos Intangíveis .....	21
3.9. Imparidade de Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis .....	21
3.10. Gestão do Risco .....	22
3.11. Juízos de Valor Críticos e Principais Fontes de Incerteza Associadas a Estimativas .....	22
3.12. Férias e Subsídios de Férias .....	23
3.13. Eventos Subsequentes .....	23
3.14. Gastos e Rendimentos .....	24
3.15. Alteração de Políticas, Estimativas e Erros Fundamentais .....	24

3.16. Partes Relacionadas .....	24
3.17. Benefícios dos Empregados.....	25
4. Fluxos de Caixa .....	25
5. Políticas Contabilísticas, Alterações de Estimativas e Erros .....	26
5.1. Aplicação Inicial de uma NCRF com Efeitos no Período Corrente ou em Qualquer Período Anterior, ou com Possíveis Efeitos em Períodos Futuros .....	26
5.2. Alterações Voluntárias de Políticas Contabilísticas ou Estimativas.....	26
5.3. Erros Materiais de Períodos Anteriores.....	26
6. Partes Relacionadas .....	27
7. Ativos Intangíveis .....	27
8. Ativos Fixos Tangíveis .....	29
9. Locações.....	31
10. Custos de Empréstimos Obtidos .....	32
11. Imparidade de Ativos .....	32
12. Rédito.....	33
13. Provisões e Garantias .....	34
14. Imposto Sobre o Rendimento .....	34
14.1. Principais Componentes de Gastos de Impostos .....	34
14.2. Relacionamento entre Gastos de Impostos e Lucro Contabilístico .....	35
15. Instrumentos Financeiros.....	36
15.1. Clientes e Outros Créditos a Receber .....	36
15.2. Financiamentos Obtidos .....	37
15.3. Fornecedores e Dívidas a Pagar .....	38
15.4. Instrumentos de Capital Próprio.....	39
16. Outras Informações .....	39
16.1. Estado e Outros Entes Públicos .....	39
16.2. Diferimentos.....	40
16.3. Outros Rendimentos.....	40
16.4. Fornecimentos e Serviços Externos .....	41
16.5. Gastos com o Pessoal.....	42
16.6. Outros Gastos .....	43
16.7. Outros Investimentos Financeiros .....	43
16.8. Gastos de Depreciação e Amortização .....	44
16.9. Ganhos / Perdas por Aumentos / Reduções de Justo Valor .....	44
17. Acontecimentos Após a Data do Balanço .....	45
17.1. Autorização para Emissão.....	45
17.2. Atualização da Divulgação Acerca de Condições à Data do Balanço.....	45
18. Resultado por Ação .....	45
19. Divulgações Exigidas por Diplomas Legais .....	46
20. Outras informações.....	47
21. Prestação do Serviço de Mediação de Seguros e Resseguros .....	47



# MEDIBROKER – CORRETOR CONSULTOR DE SEGUROS, SA.

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### EXERCÍCIO REFERENTE AO ANO 2019

No cumprimento da lei e dos estatutos da empresa, a administração da MEDIBROKER – CORRETOR E CONSULTOR DE SEGUROS, S.A., apresenta aos senhores Acionistas o Relatório de Gestão correspondente à atividade desenvolvida durante o ano 2019.

#### 1. INTRODUÇÃO

A evolução dos negócios da nossa empresa durante o ano de 2019, caracteriza-se por um forte dinamismo comercial, traduzido num crescimento da receita gerada em 6,35% face ao ano anterior.

A taxa de crescimento dos custos totais, incluindo amortizações, imparidades e provisões situou-se em 4,60%, em comparação com o ano de 2018, e é inferior à taxa de crescimento do volume de negócios robustecendo a capacidade da MEDIBROKER em gerar resultados positivos.





Terminamos o ano de 2019 com os seguintes indicadores de desenvolvimento comercial:

A MEDIBROKER, geria, em 31 de dezembro de 2019 a carteira de seguros de 900 empresas (um acréscimo de 76 clientes empresariais) e 2 241 clientes particulares (maioritariamente ligados às empresas nossas clientes). Estes números continuam a evidenciar um crescimento da nossa base de clientes.

Durante o ano de 2019 celebramos 1 194 novos contratos de seguro, num montante de prémios totais que ultrapassou os 1 240 mil euros e que ultrapassou o nível de captação de negócio novo, quando comparado com o registado em 2018, em cerca de 61%.

## 2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

### 2.1. PROVEITOS

A atividade de corretagem de seguros a que a nossa empresa se dedica em exclusividade ficou marcada no exercício de 2019 pela evolução das receitas geradas e efetivamente cobradas, expressa no quadro abaixo.

(valores em euros)

ANO	RECEITAS	TAXA DE EVOLUÇÃO
2019	1 083 983,70	6,35%
2018	1 019 219,54	17,81%
2017	865 148,72	13,22%
2016	764 158,22	-

A MEDIBROKER procede à colocação e gestão dos contratos nas seguradoras que a todo o momento apresentam uma oferta que, ao nível do binómio qualidade/preço, se revela como a mais adequada à satisfação das expectativas dos clientes. Por tal facto e no sentido de também poder dispor de uma ampla cobertura das tendências do mercado segurador a MEDIBROKER operou em 2019, numa base regular, com 26 companhias de seguros presentes ou representadas em PORTUGAL.

Por outro lado, a MEDIBROKER tem executado um programa consistente de dispersão da carteira de seguros sob a sua gestão, por um número de seguradoras adequado a que, com independência perante as mesmas, possamos oferecer em permanência aos nossos clientes propostas competitivas e cumprir as regras de dispersão impostas pela legislação que rege a nossa atividade.

## 2.2. CUSTOS

Os custos correntes da nossa empresa apresentaram, face ao período anterior a seguinte evolução:

(valores em euros)

RUBRICA	2019	2018
FSE e SUBCONTRATOS	198 070,85	186 517,27
CUSTOS COM PESSOAL	552 547,05	514 697,80
CUSTOS FINANCEIROS	1 895,67	1 622,04
OUTROS CUSTOS	113 607,52	125 166,34
<b>TOTAL DE CUSTOS</b>	<b>866 121,09</b>	<b>828 003,45</b>

Tendo os custos apresentado um acréscimo de 38 117,64 euros (4,60%) face ao ano anterior.



## 2.3. INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

### 2.3.1. INVESTIMENTOS

Os gastos efetuados, em anos passados, na modernização e reforço da segurança das plataformas informáticas de que dispomos, permitiu que em 2019 não fossem alocados recursos significativos a esta função.

## 3. SITUAÇÃO FINANCEIRA

O passivo remunerado à data de 31 de dezembro de 2019 era de 31 487,14 euros, e é constituído, apenas, pelo saldo das operações de leasing vivas a essa data.

A nossa empresa manteve um elevado padrão qualitativo no cumprimento atempado de todos os seus compromissos financeiros, e por tal motivo as relações com os seus parceiros de negócio, em especial as companhias de seguros e os bancos foram desenvolvidas de uma forma compatível com as necessidades inerentes ao crescimento da nossa atividade. Desde 1 de Abril de 2007 que a MEDIBROKER dispõe da "conta clientes", domiciliada no Banco Santander, onde recolhe todos os fundos de clientes por si recebidos e destinados à entrega as seguradoras com quem opera.

## 4. RESULTADOS

O resultado das operações da MEDIBROKER em 2019, traduziu-se por um lucro antes de impostos no montante de 218 325,80 euros e que após impostos atinge o valor de 160 113,37 euros. Esta evolução face a 2018 representa um crescimento do resultado líquido de 14,38% face ao valor apurado em 2018.



O Administrador Único propõe aos Srs. Acionistas que o Resultado Líquido seja aplicado como segue:

Em Reservas Livres	160 113,37 €
--------------------	--------------

## 5. PERSPETIVAS FUTURAS

A MEDIBROKER mantém, permanentemente, o propósito de conquista de uma posição de mercado cada vez mais saliente baseada na captação de novos clientes empresariais e crescimento da sua base de clientes.

A MEDIBROKER procede à avaliação permanente dos resultados do seu programa de crescimento e sustentação do negócio, ajustando a sua estrutura operacional e dos recursos afetos em ordem a objetivos de crescimento, rentabilidade e nível de serviço ao cliente a que nos propusemos.

A situação atual relativa à pandemia internacional do Covid-19 terá impacto na maioria do tecido empresarial, situação à qual a MEDIBROKER está atenta. A empresa está confiante que esta situação não afetará de forma significativa a atividade da entidade nem colocará em causa a continuidade da MEDIBROKER, estando a ser feitos esforços para minimizar os impactos negativos desta situação.

## 6. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Desde a data a que reportam as Demonstrações Financeiras e o momento atual, não ocorreram factos que de alguma forma possam desvirtuar ou alterar a informação económica e financeira que se pretende prestar a todos os interessados.

7. OUTRAS DECLARAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não existem dívidas em mora ao Estado ou à Segurança Social.

De acordo com o disposto na alínea d) do nº 5 do artº 66 do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a sociedade não adquiriu ou alienou ações próprias durante o exercício de 2019, pelo que o número destas, à data do encerramento era nulo.

Uma palavra de apreço às seguradoras com as quais, independentemente de base de negócios existente, mantivemos ou encetamos parcerias que permitiram concretizar uma estratégia de conquista de novos clientes.

Terminamos endereçando os nossos agradecimentos a todos os colaboradores que estão connosco, pela forma como acolheram os desafios que a empresa assumiu.

Vila Nova de Gaia, 14 de março de 2020

O Administrador



Dr. António Manuel Marques das Neves



# ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

## EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Em cumprimento do estabelecido no artigo 447 do Código das Sociedades Comerciais, é a seguinte a participação dos membros dos órgãos de Administração e de Fiscalização no capital da sociedade:

### Os Administradores

António Manuel Marques das Neves

Possuía, através da empresa-mãe (Aviz Invest – Gestão Imobiliária, S.A.), detentora de 100% do capital social da Sociedade, 30 767 ações da sociedade em 31 de dezembro de 2019, não tendo adquirido nem alienado no exercício.

Vila Nova de Gaia, 14 de março de 2020

O Administrador

Dr. António Manuel Marques das Neves





**Balanço Individual em 31 de dezembro de 2019**

valores expressos em EURO			
	Notas	31-dez-19	31-dez-18
<b>Ativo Não Corrente</b>			
Ativos Fixos Tangíveis	3.7;3.9;8;9	95 601,43	157 259,27
Ativos Intangíveis	3.8;3.9;7	75 708,43	89 028,79
Outros Investimentos Financeiros	16.7	1 487,39	987,36
Créditos a Receber	3.3.1:6	-	9 633,96
		172 797,25	256 909,38
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	-	-	-
Clientes	3.3.1;6;15.1	63 381,15	58 943,29
Estado e Outros Entes Públicos	16.1	13,90	13,90
Outros Créditos a Receber	3.3.1;6;15.1	30 798,11	24 150,90
Diferimentos	16.2	20 005,87	17 986,53
Caixa e Depósitos Bancários	3.3.2;4	557 980,18	321 160,40
		672 179,21	422 255,02
<b>Total do Ativo</b>		<b>844 976,46</b>	<b>679 164,40</b>
<b>Capital Próprio</b>			
Capital Subscrito	-	50 000,00	50 000,00
Reservas Legais	-	10 000,00	10 000,00
Outras Reservas	-	71 235,93	26 249,95
Resultados Transitados	-	-	-
		131 235,93	86 249,95
Resultado Líquido do Período	-	160 113,37	139 985,98
<b>Total do Capital Próprio</b>	15.4	<b>291 349,30</b>	<b>226 235,93</b>
<b>Passivo Não Corrente</b>			
Provisões	3.5;13	9 471,50	9 471,50
Financiamentos Obtidos	3.3.4;9;15.2	7 141,82	31 716,50
		16 613,32	41 188,00
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	15.3	12 092,16	15 366,64
Adiantamentos de Clientes	15.1	3 742,52	2 710,95
Estado e Outros Entes Públicos	16.1	46 875,61	59 507,50
Financiamentos Obtidos	3.3.4;9;15.2	24 345,32	25 288,74
Outras Dívidas a Pagar	3.3.3;15.3	449 958,23	308 866,64
Diferimentos	16.2	-	-
		537 013,84	411 740,47
<b>Total do Passivo</b>		<b>553 627,16</b>	<b>452 928,47</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>		<b>844 976,46</b>	<b>679 164,40</b>

Vila Nova de Gaia, 14 de março de 2020

O Contabilista Certificado

O Administrador


**Relatório e Contas 2019**

## Demonstração dos Resultados Individuais por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2019

valores expressos em EURO

	Notas	31-dez-19	31-dez-18
Vendas e Serviços Prestados	3.4;12	1 083 983,70	1 019 219,54
Subsídios à Exploração	-	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-	-	-
Fornecimentos e Serviços Externos	16.4	(198 070,85)	(186 517,27)
Gastos com o Pessoal	3.12;3.17;16.5	(552 547,05)	(514 697,80)
Imparidade de Dívidas a Receber (perdas / reversões)	11	(5 048,92)	-
Provisões (aumentos / reduções)	3.5;13	-	(9 471,50)
Aumentos / Reduções de Justo Valor	16.9	43,25	(31,25)
Outros Rendimentos	16.3	419,94	897,40
Outros Gastos	16.6	(31 592,12)	(36 846,51)
<b>Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos</b>		<b>297 187,95</b>	<b>272 552,61</b>
Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização	7;8;16.8	(76 966,48)	(78 817,08)
<b>Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)</b>		<b>220 221,47</b>	<b>193 735,53</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	-	-	-
Juros e Gastos Similares Suportados	3.6;10	(1 895,67)	(1 622,04)
<b>Resultado Antes de Impostos</b>		<b>218 325,80</b>	<b>192 113,49</b>
Imposto sobre o Rendimento do Período	3.2;14	(58 212,43)	(52 127,51)
<b>Resultado Líquido do Período</b>	-	<b>160 113,37</b>	<b>139 985,98</b>

<b>Resultado por Ação Básico</b>	<b>18</b>	<b>3,20</b>	<b>2,80</b>
----------------------------------	-----------	-------------	-------------

Vila Nova de Gaia, 14 de março de 2020

O Contabilista Certificado



O Administrador



**Demonstração de Fluxos de Caixa – Método Direto**

**Período findo em 31 de dezembro de 2019**

valores expressos em EURO


RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
<b><u>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais – Método Direto</u></b>			
Recebimentos de Clientes		1 211 980,62	1 099 579,91
Pagamentos a Fornecedores		(200 828,36)	(184 551,33)
Pagamentos ao Pessoal		(452 389,25)	(415 512,28)
Caixa Gerada pelas Operações		558 763,01	499 516,30
Pagamento / Recebimento do Imposto sobre o Rendimento		(74 812,58)	(32 269,09)
Outros Recebimentos / Pagamentos		(123 109,90)	(121 946,49)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		360 840,53	345 300,72
<b><u>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</u></b>			
Pagamentos Respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		(1 322,85)	(35 325,01)
Ativos Intangíveis		(284,13)	(1 531,11)
Recebimentos Provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis			2 611,00
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		(1 606,98)	(34 245,12)
<b><u>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</u></b>			
Recebimentos Provenientes de:			
Financiamentos Obtidos		-	-
Pagamentos Respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos		(25 518,10)	(74 960,00)
Juros e Gastos Similares		(1 895,67)	(1 920,16)
Dividendos		(95 000,00)	(50 000,00)
Reduções de Capital e de Outros Instrumentos de Capital Próprio		-	-
Outras Operações de Financiamento		-	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		(122 413,77)	(126 880,16)
<b>Variação de Caixa e Seus Equivalentes (1 + 2 + 3)</b>		<b>236 819,78</b>	<b>184 175,44</b>
<b>Efeito das Diferenças de Câmbio</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período</b>		<b>321 160,40</b>	<b>136 984,96</b>
<b>Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período</b>	<b>3.3.2;4</b>	<b>557 980,18</b>	<b>321 160,40</b>

Vila Nova de Gaia, 14 de março de 2020

O Contabilista Certificado



O Administrador





## Demonstração das Alterações no Capital Próprio do Período findo a 31 de dezembro de 2019

(valores em Euros)

Descrição	Notas	Capital Subscrito	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transiados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos / Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do período	Total	Interesses Que Não Controlam	Total do Capital Próprio
1		50 000,00	-	-	-	10 000,00	26 249,95	-	-	-	139 985,98	226 235,93	-	226 235,93
Alterações no Período														
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio											(139 985,98)	-	-	-
2											(139 985,98)	-	-	-
3														
Resultado Líquido do Período											160 113,37	160 113,37	-	160 113,37
Resultado Integral											20 127,39	160 113,37	-	160 113,37
Operações com Detentores de Capital no Período														
Distribuições												(95 000,00)	-	(95 000,00)
5												(95 000,00)	-	(95 000,00)
6 = 1 + 2 + 3 + 5	154	50 000,00	-	-	-	10 000,00	71 235,93	-	-	-	160 113,37	291 349,30	-	291 349,30
Período em 31 de dezembro de 2019														

O Contabilista Certificado

O Administrador

Vila Nova de Gaia, 14 de março de 2020







# NOTAS ÀS CONTAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(valores expressos em euros)

O Anexo visa complementar a informação financeira apresentada nas demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e as políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas normas de contabilidade e de relato financeiro.

O presente documento constitui uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis à entidade.

Exceto quando mencionado outra unidade, os valores numéricos referidos nestas notas são apresentados em euros.

## 1. Identificação da Entidade

A sociedade MEDIBROKER - Corretor e Consultor de Seguros, S. A. (adiante designada apenas por MEDIBROKER) é uma sociedade anónima, com sede na Rua Diogo Macedo, n.º 114, salas A e B, freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso, concelho de Vila Nova Gaia, pessoa coletiva e matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova Gaia, sob o n.º 501 108 530, tendo como atividade principal a de Mediadores de Seguros.

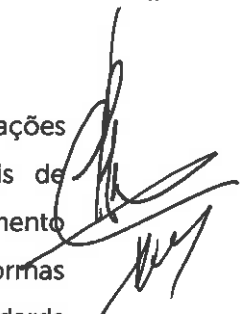
## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

### 2.1. Base de Preparação

Estas Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC (Sistema de Normalização Contabilística), emitidas e em vigor à data de 31 de dezembro de 2019.



Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas, supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e respetivas interpretações SIC-IFRIC.



A preparação das Demonstrações Financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela MEDIBROKER, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as Demonstrações Financeiras, são apresentadas na Nota 3.

## 2.2. Pressuposto da Continuidade

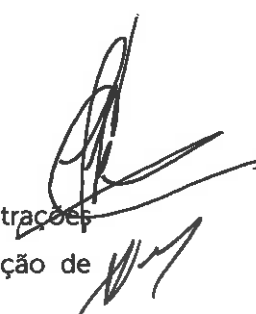
As Demonstrações Financeiras individuais foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC) e respetivas Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), conforme as disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-lei nº 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas, respetivamente, nos Avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009, alterado pelo Aviso 8256/2015, de 29 de Julho.

## 2.3. Classificação dos Ativos e Passivos

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

## 2.4. Derrogação das Disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.



## 2.5. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

## 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas usadas na preparação das demonstrações financeiras individuais foram consistentemente usadas em todos os períodos apresentados nestas demonstrações e são a seguir apresentadas.

### 3.1. Bases de Apresentação

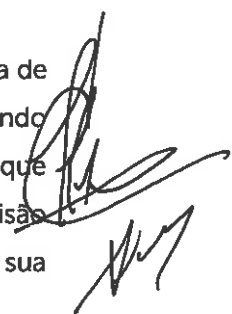
As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da MEDIBROKER, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

### 3.2. Impostos Diferidos e Imposto Sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis tendo em conta a tributação diferida.

O imposto diferido, quando existente, é calculado com base no método da responsabilidade do balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base de tributação.

São reconhecidos impostos diferidos ativos sempre que existe razoável segurança de que serão gerados lucros futuros contra os quais os ativos poderão ser utilizados, ou quando existam impostos diferidos passivos cuja reversão seja expectável no mesmo período em que os impostos diferidos ativos sejam revertidos. No final de cada período é efetuada uma revisão dos impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.



### **3.3. Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros na MEDIBROKER classificam-se conforme detalhe seguinte e a sua mensuração depende da categoria:

#### **3.3.1. Clientes e Dívidas a Receber**

As dívidas de clientes e outras a receber são inicialmente contabilizadas pelo seu justo valor, sendo subsequentemente contabilizadas pelo custo ou custo amortizado (valor nominal descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efetiva), se o impacto financeiro de desfasamento temporal do recebimento for materialmente relevante, ajustadas subsequentemente por eventuais perdas por imparidade de modo a que reflitam o seu valor realizável. As referidas perdas são registadas na conta de resultados do período em que sejam reconhecidas.

#### **3.3.2. Caixa e Equivalentes de Caixa**

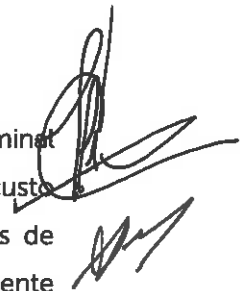
Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

#### **3.3.3. Dívidas a Pagar**

As dívidas a pagar são inicialmente contabilizadas pelo seu justo valor, sendo subsequentemente contabilizadas pelo custo ou custo amortizado (valor nominal descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efetiva), se o impacto financeiro de desfasamento temporal do pagamento for materialmente relevante.

### 3.3.4. Financiamentos Obtidos

Os empréstimos de financiamento encontram-se registados pelo seu valor nominal (método do custo). Poderão ocorrer situações de mensuração pelo método do custo amortizável (valor nominal descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efetiva), desde que o impacto financeiro decorrente dos diferimentos de pagamento seja considerado material. Tais transações e saldos serão objeto de divulgação apropriada.



### 3.4. Rédito e Especialização dos Exercícios

Os proveitos resultantes das prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito. As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

A MEDIBROKER regista as suas receitas e despesas de acordo com o regime do acréscimo pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas "Outros Créditos a Receber e Outras Dívidas a Pagar" ou "Diferimentos".

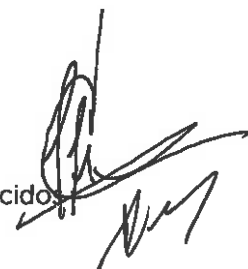
### 3.5. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

Sempre que a MEDIBROKER reconhece a existência de uma obrigação fruto de um evento passado, a qual exige o dispêndio de recursos, e sempre que o seu valor possa ser razoavelmente estimado, é constituída uma provisão.

Estas provisões são revistas à data do balanço de forma a transmitirem uma estimativa atual.

### 3.6. Encargos Financeiros com Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.



### 3.7. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a MEDIBROKER espera incorrer.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

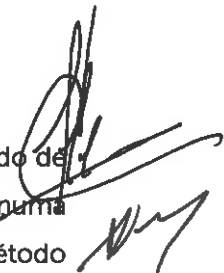
As vidas úteis e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

### 3.8. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base de linha reta durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e o método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.



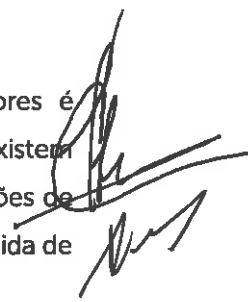
### 3.9. Imparidade de Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da MEDIBROKER com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

A quantia recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade".

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registrada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na demonstração de resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade", e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registrada.



### 3.10. Gestão do Risco

Os empréstimos bancários vencem juros indexados a taxas de referência (até doze meses) e como tal as suas variações contribuem para afetar os resultados.

O risco de crédito é muito limitado uma vez que os principais Clientes são entidades sem risco, não se justificando economicamente a constituição de seguro de crédito. Optou-se por diretrizes mais rígidas na atribuição de crédito.

### 3.11. Juízos de Valor Críticos e Principais Fontes de Incerteza Associadas a Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.



Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Ativos fixos tangíveis / estimativas de vidas úteis;
- Análises de imparidade, nomeadamente de ativos intangíveis e de créditos a receber;
- Provisões.

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição sendo utilizado o método da linha reta, a partir da data em que o ativo se encontra disponível para utilização, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada. Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário em cada data de relato.

### 3.12. Férias e Subsídios de Férias

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito até 22 dias úteis de férias, bem como a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento.

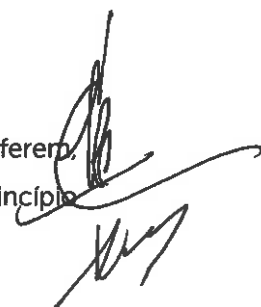
Assim, estas responsabilidades, quando existem, são registadas no período em que todos os colaboradores adquirem o respetivo direito, independentemente da data do seu pagamento, sendo o saldo por liquidar à data da demonstração da posição financeira, relevado na rubrica de valores a pagar correntes.

### 3.13. Eventos Subsequentes

Os eventos subsequentes à data do balanço que integram elementos adicionais aos registos em final de exercício, são refletidos nas demonstrações financeiras, enquanto que os eventos que integram elementos sobre registos posteriores à data do balanço, são divulgados nas notas do anexo. A situação atual relativa à pandemia internacional do Covid-19 terá impacto na maioria do tecido empresarial, situação à qual a MEDIBROKER está atenta. A empresa está confiante que esta situação não afetará de forma significativa a atividade da entidade nem colocará em causa a continuidade da MEDIBROKER, estando a ser feitos esforços para minimizar os impactos negativos desta situação.

### 3.14. Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos períodos.



As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, se se qualificarem como tal.

### 3.15. Alteração de Políticas, Estimativas e Erros Fundamentais

Os valores estimados referentes aos ativos e passivos são baseados nas últimas informações disponíveis. As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas um erro. São reconhecidas em resultados e são objeto da divulgação adequada à sua materialidade.

Perante os erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.

### 3.16. Partes Relacionadas

Partes relacionadas são terceiros com quem existam relações que possam afetar os resultados e a posição financeira da entidade que relata.

A norma define as seguintes partes relacionadas: empresa-mãe, acionistas de referência e familiares próximos, subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas, pessoal chave da gestão da entidade ou da empresa-mãe e familiares próximos, e planos de benefícios pós-emprego.

### 3.17. Benefícios dos Empregados

Os benefícios de empregados são todas as formas de remuneração dadas pela entidade em troca dos serviços prestados pelos empregados e incluem:

a) benefícios a curto prazo, pagáveis na totalidade num prazo de 12 meses e registados como gastos do período em que nasce a obrigação de pagamento

b) benefícios pós-emprego, referentes a contribuições para planos com pagamentos após o termo do emprego.

c) outros benefícios a longo prazo, liquidáveis a mais de 12 meses, reconhecidos como gastos nos períodos em que são concedidos

d) benefícios de cessação de emprego pagáveis em consequência da decisão da empresa em cessar o emprego de um funcionário antes da data normal de reforma ou da decisão de um funcionário de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios; são reconhecidos como gasto quando existe um plano formal detalhado para cessar o emprego e não existe possibilidade de o cancelar.

### 4. Fluxos de Caixa

A rubrica Caixa e Depósitos Bancários inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Esta rubrica detalha-se como se segue a 31 de dezembro de 2019 e a 31 de dezembro de 2018:

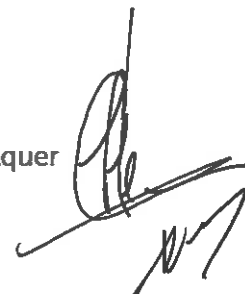
Caixa e Depósitos Bancários	31-dez-19	31-dez-18
Caixa	247 233,66	9 073,98
Depósitos Bancários Imediatamente Disponíveis	310 746,52	312 086,42
Equivalentes a Caixa		
Descobertos Bancários	-	-
<b>Caixa e Seus Equivalentes</b>	<b>557 980,18</b>	<b>321 160,40</b>

Disponibilidades Constantes da Demonstração da Posição Financeira	31-dez-19	31-dez-18
Depósitos Bancários	310 746,52	312 086,42
Caixa	247 233,66	9 073,98
<b>Total</b>	<b>557 980,18</b>	<b>321 160,40</b>

O valor de 246 433,06 €, proveniente de recebimentos de Tomadores de Seguros, foi depositado no início de 2020 no depósito à ordem da MEDIBROKER.

## 5. Políticas Contabilísticas, Alterações de Estimativas e Erros

### 5.1. Aplicação Inicial de uma NCRF com Efeitos no Período Corrente ou em Qualquer Período Anterior, ou com Possíveis Efeitos em Períodos Futuros



Todas as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicadas no período de relato foram-no desde o período comparativo. No período de reporte não houve, assim, necessidade de aplicar pela primeira vez uma nova norma contabilística e de relato financeiro.

### 5.2. Alterações Voluntárias de Políticas Contabilísticas ou Estimativas

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou estimativas relevantes relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

### 5.3. Erros Materiais de Períodos Anteriores

Não foram reconhecidos, por inexistentes, erros materiais relativos a períodos anteriores.

## 6. Partes Relacionadas

Em 31 de dezembro de 2019, a MEDIBROKER é controlada pela AVIZ INVEST GESTÃO IMOBILIÁRIA, S. A. que detém 100% do capital da empresa.

Não ocorreram no exercício de 2019, nem no exercício de 2018 Transações entre as Partes Relacionadas.

Os saldos finais de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 com Partes Relacionadas são como segue:

Saldos entre Partes Relacionadas	31-dez-19	31-dez-18
<b>Ativo</b>		
Acionistas/Sócios - Empréstimos Concedidos Empresa Mãe		
Aviz Invest - Gestão Imobiliária, S.A.	5 432,66	9 633,96
Subtotal	5 432,66	9 633,96
<b>Total</b>	<b>5 432,66</b>	<b>9 633,96</b>

## 7. Ativos Intangíveis

a) As amortizações do período foram calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de amortização:

Ativo Intangível	Número de Anos	Taxa de Amortização
Programas de Computador	3	33,33%
Carteira de Clientes	10	10,00%

b) Os elementos do ativo intangível são amortizados pelo método da linha reta.

c) Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	1-jan-19	Aumentos	Alienações	Abate	Perdas por Imparidade	Regularização	31-dez-19
<b>Custo de Aquisição</b>							
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	62 852,82	284,13	-	-	-	-	63 136,95
Propriedade Industrial	5 643,75	-	-	-	-	-	5 643,75
Carteira de Clientes	124 759,58	-	-	-	-	-	124 759,58
Doutros Ativos	3 630,00	-	-	-	-	-	3 630,00
<b>Total</b>	<b>196 886,15</b>	<b>284,13</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>197 170,28</b>
<b>Amortizações</b>							
Programas de Computador	61 155,73	1 128,53	-	-	-	-	62 284,26
Propriedade Industrial	5 643,75	-	-	-	-	-	5 643,75
Carteira de Clientes	37 427,88	12 475,96	-	-	-	-	49 903,84
Doutros Ativos	3 630,00	-	-	-	-	-	3 630,00
<b>Total</b>	<b>107 857,36</b>	<b>13 604,49</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>121 461,85</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>89 028,79</b>	<b>(13 320,36)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>75 708,43</b>

d) Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	1-jan-18	Aumentos	Alienações	Abate	Perdas por Imparidade	Regularização	31-dez-18
<b>Custo de Aquisição</b>							
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	61 321,71	1 531,11	-	-	-	-	62 852,82
Propriedade Industrial	5 643,75	-	-	-	-	-	5 643,75
Carteira de Clientes	124 759,58	-	-	-	-	-	124 759,58
Doutros Ativos	3 630,00	-	-	-	-	-	3 630,00
<b>Total</b>	<b>195 355,04</b>	<b>1 531,11</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>196 886,15</b>
<b>Amortizações</b>							
Programas de Computador	59 798,86	1 356,87	-	-	-	-	61 155,73
Propriedade Industrial	5 643,75	-	-	-	-	-	5 643,75
Carteira de Clientes	24 951,92	12 475,96	-	-	-	-	37 427,88
Doutros Ativos	3 630,00	-	-	-	-	-	3 630,00
<b>Total</b>	<b>94 024,53</b>	<b>13 832,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>107 857,36</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>101 330,51</b>	<b>(12 301,72)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>89 028,79</b>

## 8. Ativos Fixos Tangíveis

a) Conforme foi referido na nota 3, os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados de acordo com o método do custo, correspondendo a quantia escriturada ao seu custo deduzido de depreciações acumuladas e de quaisquer perdas por imparidade existentes.

b) Os elementos do ativo fixo tangível são depreciados pelo método da linha reta.

c) Em 2018, fruto da nova revisão das vidas úteis com o fundamento económico de retoma da atividade comercial e consequente aceleração no desgaste dos equipamentos, as vidas úteis voltaram a seguir as taxas máximas, incluindo das instalações. Ou seja, as edificações passaram de uma taxa de depreciação de 2,28% para 10%.

d) As depreciações do período foram calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação:

Ativos Fixos Tangíveis	Número de Anos	Taxa de Amortização
Equipamento Básico	4-8	12,50% - 25,00%
Equipamento de Transporte	4	25,00%
Equipamento Administrativo	3-8	12,50% - 33,33%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	5-10	10,00% - 20,00%

e) Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:



Descrição	1-jan-19	Aumentos	Alienações	Abate	Regularizações	31-dez-19
<b>Custo de Aquisição</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento Básico	2 794,08	-	-	-	-	2 794,08
Equipamento de Transporte	155 586,13	-	-	-	-	155 586,13
Equipamento Administrativo	150 544,81	1 204,16	-	-	-	151 748,97
Outros Ativos	136 085,00	499,99	-	-	-	136 584,99
<b>Total</b>	<b>445 010,02</b>	<b>1 704,15</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>446 714,17</b>
<b>Depreciações</b>						
Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento Básico	2 794,08	-	-	-	-	2 794,08
Equipamento de Transporte	50 305,96	38 896,54	-	-	-	89 202,50
Equipamento Administrativo	129 300,75	11 179,93	-	-	-	140 480,68
Outros Ativos	105 349,96	13 285,52	-	-	-	118 635,48
<b>Total</b>	<b>287 750,75</b>	<b>63 361,99</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>351 112,74</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>157 259,27</b>	<b>(61 657,84)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>95 601,43</b>

f) Durante o período findo em 31 de dezembro de 2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	1-jan-18	Aumentos	Alienações	Abate	Regularizações	31-dez-18
<b>Custo de Aquisição</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	121 039,28	-	-	-	(121 039,28)	-
Equipamento Básico	2 794,08	-	-	-	-	2 794,08
Equipamento de Transporte	161 586,13	16 000,00	(22 000,00)	-	-	155 586,13
Equipamento Administrativo	133 619,20	16 925,61	-	-	-	150 544,81
Outros Ativos	12 646,32	2 399,40	-	-	121 039,28	136 085,00
<b>Total</b>	<b>431 685,01</b>	<b>35 325,01</b>	<b>(22 000,00)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>445 010,02</b>
<b>Depreciações</b>						
Edifícios e Outras Construções	82 303,10	12 103,93	-	-	(94 407,03)	-
Equipamento Básico	2 794,08	-	-	-	-	2 794,08
Equipamento de Transporte	34 221,93	35 792,37	(19 708,34)	-	-	50 305,96
Equipamento Administrativo	113 599,77	15 700,98	-	-	-	129 300,75
Outros Ativos	9 555,96	1 386,97	-	-	94 407,03	105 349,96
<b>Total</b>	<b>242 474,84</b>	<b>64 984,25</b>	<b>(19 708,34)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>287 750,75</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>189 210,17</b>	<b>(29 659,24)</b>	<b>(2 291,66)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>157 259,27</b>



## 9. Locações

Em 31 de dezembro de 2019, a MEDIBROKER detém os seguintes bens em regime de locação financeira:



Locações	Valor de Aquisição	Amortizações Acumuladas	Valor Contabilístico
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	-	-	-
Equipamento Básico	-	-	-
Equipamento de Transporte	116 206,13	72 358,75	43 847,38
Equipamento Administrativo	-	-	-
Outros Ativos	-	-	-
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	-	-	-
<b>Total</b>	<b>116 206,13</b>	<b>72 358,75</b>	<b>43 847,38</b>

Locações	2019			2018		
	Ativos Intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Total	Ativos Intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Total
<b>Quantia Bruta Escriturada Inicial</b>	-	116 206,13	116 206,13	-	116 206,13	116 206,13
Depreciações/Amortizações Acumuladas	-	72 358,75	72 358,75	-	43 307,21	43 307,21
Perdas por Imparidade e Reversões	-	-	-	-	-	-
<b>Quantia Líquida Escriturada Final</b>	-	43 847,38	43 847,38	-	72 898,92	72 898,92
<b>Total dos Futuros Pagamentos Mínimos</b>	-	31 716,47	31 716,47	-	58 457,12	58 457,12
Até um ano	-	24 574,65	24 574,65	-	26 511,29	26 511,29
De um a cinco anos	-	7 141,82	7 141,82	-	31 945,83	31 945,83
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
<b>Valor Atual do Total dos Futuros Pagamentos Mínimos</b>	-	31 487,14	31 487,14	-	57 005,24	57 005,24
Até um ano	-	24 345,32	24 345,32	-	25 288,74	25 288,74
De um a cinco anos	-	7 141,82	7 141,82	-	31 716,50	31 716,50
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
<b>Valor dos Pagamentos Reconhecidos em Gastos do Período</b>	-	928,15	928,15	-	1 511,27	1 511,27

## 10. Custos de Empréstimos Obtidos

Conforme é referido na nota 3, os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. A 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 apresentam-se conforme o quadro seguinte.

Gastos e Perdas de Financiamento	31-dez-19	31-dez-18
Juros e Gastos Similares Suportados	1 895,67	1 622,04
<b>Total</b>	<b>1 895,67</b>	<b>1 622,04</b>

## 11. Imparidade de Ativos

### 11.1. Quantia de Perdas e Reversões de Perdas por Imparidade Reconhecidas nos Resultados durante o Período

Imparidades Acumuladas	31-dez-19	31-dez-18
<b><i>Em Dívidas a Receber – Clientes</i></b>		
Saldo a 1 de janeiro	32 957,24	42 245,47
Perdas	5 048,92	-
Reversões	-	-
Regularizações	-	(9 288,23)
Saldo a 31 de dezembro	38 006,16	32 957,24
<b><i>Em Dívidas a Receber – Outros Devedores</i></b>		
Saldo a 1 de janeiro	42 095,56	42 095,56
Perdas	-	-
Reversões	-	-
Regularizações	-	-
Saldo a 31 de dezembro	42 095,56	42 095,56

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, foram reconhecidas as perdas por imparidade de Clientes no valor de 5 048,92 euros.

## 12. Rédito

### 12.1. Políticas Contabilísticas Adotadas para o Reconhecimento do Rédito

Os proveitos resultantes das prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito. As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

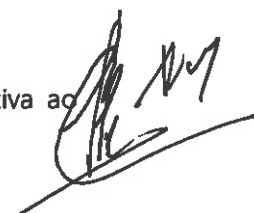
### 12.2. Quantia de cada Categoria Significativa de Rédito Reconhecida durante o Período

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de vendas e serviços prestados, detalha-se como segue:

Rédito	31-dez-19	31-dez-18
<b>Vendas</b>		
Vendas de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos Acabados e Intermédios	-	-
Vendas de Subprodutos, Desperdícios, Resíduos e Refugos	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Prestação de Serviços</b>		
Comissões	1 084 208,09	1 019 219,54
Serviços Secundários	(224,39)	-
<b>Subtotal</b>	<b>1 083 983,70</b>	<b>1 019 219,54</b>
<b>Total</b>	<b>1 083 983,70</b>	<b>1 019 219,54</b>

### 13. Provisões e Garantias

No exercício de 2018 foi criada uma provisão para riscos e encargos relativa ao processo da Lusitânia, que se mantém no ano de 2019, conforme o quadro seguinte.



Provisões								
Descrição	Impostos	Garantias a Clientes	Processos Judiciais em Curso	Acidentes Trabalho	Contratos Onerosos	Reestruturação	Outros	Total
Quantia Escriturada Inicial	-	-	-	-	-	-	9 471,50	9 471,50
<b>Variações do Período</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de Aumentos	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Aumentos</b>	Constituição	-	-	-	-	-	-	-
	Reforço	-	-	-	-	-	-	-
	Outros	-	-	-	-	-	-	-
Total de Diminuições	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Diminuições</b>	Uso	-	-	-	-	-	-	-
	Reversão	-	-	-	-	-	-	-
	Outros	-	-	-	-	-	-	-
Quantia Escriturada Final	-	-	-	-	-	-	9 471,50	9 471,50

### 14. Imposto Sobre o Rendimento

#### 14.1. Principais Componentes de Gastos de Impostos

Impostos sobre o Rendimento do Período	31-dez-19	31-dez-18
Resultado Antes de Imposto	218 325,80	192 113,49
Imposto Diferido	-	-
<b>Imposto sobre o Rendimento do Período</b>	<b>(58 212,43)</b>	<b>(52 127,51)</b>
Imposto Corrente	(53 605,43)	(47 761,55)
Tributações Autónomas	(4 607,00)	(4 365,96)
<b>Imposto sobre o Rendimento do Período</b>	<b>58 212,43</b>	<b>52 127,51</b>

#### 14.2. Relacionamento entre Gastos de Impostos e Lucro Contabilístico

A MEDIBROKER encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas - IRC à taxa normal de 17% na parte da matéria coletável que não ultrapassa os 15 000,00 euros e 21% na parte excedente, sendo a Derrama fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da MEDIBROKER de 2015 a 2019 podem ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019. Não obstante, entendeu criar provisão para eventuais correções.

Relacionamento entre o Lucro Contabilístico e os Gastos / Rendimentos de Impostos		2019			2018		
		Base	Taxa	Imposto	Base	Taxa	Imposto
<b>Produto do Lucro Contabilístico (Resultado Antes de Impostos) multiplicado pela(s) taxa(s) imposto aplicável</b>	<b>Resultado Líquido do Período</b>	160 113,37	-	-	139 985,98	-	-
	<b>Gastos / Rendimentos de Impostos</b>	58 212,43	-	-	52 127,51	-	-
	<b>Imposto Diferido</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>Resultado Antes de Impostos</b>	218 325,80	-	-	192 113,49	-	-
<b>Ajustamentos para o Lucro Tributável (diferenças definitivas)</b>	<b>A acrescentar</b>	30 536,52	-	-	39 332,05	-	-
	<b>A deduzir</b>	7 949,31	-	-	7 235,91	-	-
<b>Lucro Fiscal (+) / Prejuízo Fiscal (-)</b>		240 913,01	-	-	224 209,63	-	-
<b>Dedução de Perdas Fiscais</b>		-	-	-	-	-	-
<b>Benefício Fiscal</b>		-	-	-	2 085,61	-	-
<b>Matéria Coletável / Coleta</b>		15 000,00	17,00%	2 550,00	15 000,00	17,00%	2 550,00
		225 913,01	21,00%	47 441,73	209 209,63	21,00%	43 934,02
<b>Outras Componentes do Imposto</b>	<b>Tributação Autónoma</b>	53 474,05	8,62%	4 607,00	50 832,02	8,59%	4 365,96
	<b>Derrama</b>	240 913,01	1,50%	3 613,70	224 209,63	1,50%	3 363,14
<b>Imposto Sobre o Rendimento do Período</b>		218 325,80	26,66%	58 212,43	192 113,49	27,13%	52 127,51
<b>Pagamento por Conta e Especial por Conta</b>		-	-	(43 854,00)	-	-	(20 823,00)
<b>Imposto a Pagar (+) / a Recuperar (-)</b>		-	-	14 358,43	-	-	31 304,51

## 15. Instrumentos Financeiros

### 15.1. Clientes e Outros Créditos a Receber

Tal como mencionado na nota 3 deste anexo, os saldos de "Clientes" e Outros Créditos a Receber" são inicialmente contabilizados pelo seu justo valor, sendo subsequentemente contabilizados pelo custo ou custo amortizado (valor nominal descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efetiva), se o impacto financeiro do desfasamento temporal do recebimento for materialmente relevante, ajustadas subsequentemente por eventuais perdas por imparidade de modo a que reflitam o seu valor realizável.

As rubricas de clientes em 31 de dezembro de 2019 e 2018, são detalhadas conforme segue:

Clientes	31-dez-19	31-dez-18
<b>Ativo Corrente</b>		
Clientes c/c - Gerais	63 381,15	58 943,29
Clientes de Cobrança Duvidosa	38 006,16	32 957,24
<b>Subtotal</b>	<b>101 387,31</b>	<b>91 900,53</b>
Perdas por Imparidade Acumuladas	38 006,16	32 957,24
<b>Total</b>	<b>63 381,15</b>	<b>58 943,29</b>
<b>Passivo Corrente</b>		
Adiantamento de Clientes	3 742,52	2 710,95
<b>Total</b>	<b>3 742,52</b>	<b>2 710,95</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>59 638,63</b>	<b>56 232,34</b>

As rubricas de "Outros Créditos a Receber" em 31 de dezembro de 2019 e 2018, são detalhadas conforme segue:

Outros Créditos a Receber	31-dez-19	31-dez-18
Devedores por Acréscimo de Rendimentos	-	-
Fornecedores	0,36	-
Pessoal	-	263,05
Acionistas	5 432,66	-
Outros Devedores	67 460,65	65 983,41
<b>Total</b>	<b>72 893,67</b>	<b>66 246,46</b>
Perdas por Imparidade Acumuladas	42 095,56	42 095,56
<b>Valor Líquido</b>	<b>30 798,11</b>	<b>24 150,90</b>

## 15.2. Financiamentos Obtidos

Tal como mencionado na nota 3 deste anexo, os empréstimos de financiamento encontram-se registados pelo seu valor nominal (método do custo). Podendo ocorrer situações de mensuração pelo método do custo amortizável (valor nominal descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efetiva), se o impacto financeiro decorrente dos diferimentos de pagamento seja considerado material. Tais transações e saldos serão objeto de divulgação apropriada.

Os financiamentos obtidos vencem juros a taxas de mercado e são totalmente denominados em euros.

Os financiamentos obtidos que vencem a médio e longo prazo (passivo não corrente), dizem respeito a locação financeira concedida pelo Santander Totta.

Financiamentos Obtidos	31-dez-19		31-dez-18	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Empréstimos Bancários</b>				
Santander Totta - Conta Cauçionada	-	-	-	-
Santander Totta - Médio Longo Prazo	-	-	-	-
Santander Totta - Leasing	7 141,82	24 345,32	31 716,50	25 288,74
<b>Participantes de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Valor Líquido</b>	<b>7 141,82</b>	<b>24 345,32</b>	<b>31 716,50</b>	<b>25 288,74</b>

**15.3. Fornecedores e Dívidas a Pagar**

Tal como comentado na nota 3 deste anexo, os saldos de "Fornecedores" e "Dívidas a Pagar" são inicialmente contabilizados pelo seu justo valor, sendo subsequentemente contabilizados pelo custo ou custo amortizado (valor nominal descontado de eventuais juros calculados e reconhecidos de acordo com o método da taxa de juro efetiva), se o impacto financeiro do desfasamento temporal do pagamento for materialmente relevante.

As rubricas de Fornecedores em 31 de dezembro de 2019 e 2018 tinha a seguinte composição:

Fornecedores	31-dez-19	31-dez-18
<b>Passivo Corrente</b>		
Fornecedores c/c - Gerais	12 092,16	15 366,64
<b>Total</b>	<b>12 092,16</b>	<b>15 366,64</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>(12 092,16)</b>	<b>(15 366,64)</b>

A rubrica de "Outras Dívidas a Pagar" em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é detalhada conforme segue:

Outras Dívidas a Pagar	31-dez-19	31-dez-18
Fornecedores de Investimentos	381,30	-
Credores por Acréscimo de Gastos		
Remunerações a Liquidar	66 242,25	61 632,84
Juros a Liquidar	-	-
Outros	9 421,41	11 403,65
Outros Credores (inclui Pessoal)	373 913,27	235 830,15
<b>Total</b>	<b>449 958,23</b>	<b>308 866,64</b>



## 15.4. Instrumentos de Capital Próprio

### 15.4.1. Capital Social

O capital social da MEDIBROKER está representado por cinquenta mil ações ao portador, escriturais, de valor nominal unitário de um euro, cada, que conferem direito a dividendos.

### 15.4.2. Dividendos

Em 2019, a MEDIBROKER distribuiu 95 000,00€ de dividendos, por conta de Reservas Livres de exercícios anteriores.

### 15.4.3. Reservas

A Assembleia Geral Anual relativa à aprovação de contas do período de 2018 deliberou que do resultado líquido positivo do período de 2018, de 139 985,98 euros, 20 856,12 € fosse para Reservas Especiais (DLRR) e os restantes 119 126,86 € fossem para Reservas Livres.

## 16. Outras Informações

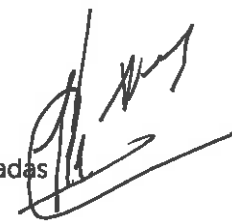
### 16.1. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos", detalha-se como segue:

Estado e Outros Entes Públicos	31-dez-19	31-dez-18
<b>Ativo Corrente</b>		
Retenções IRS/IRC	13,90	13,90
Imposto s/ Rendimento Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto s/ Valor Acrescentado (IVA)	-	-
<b>Total</b>	<b>13,90</b>	<b>13,90</b>
<b>Passivo Corrente</b>		
Imposto s/ Rendimento Pessoas Coletivas (IRC)	14 358,43	31 304,51
Retenções de Impostos s/ Rendimentos	12 533,91	9 775,00
Imposto s/ Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Contribuições para a Segurança Social	19 922,94	18 375,57
Fundos Laborais	60,33	52,42
<b>Total</b>	<b>46 875,61</b>	<b>59 507,50</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>(46 861,71)</b>	<b>(59 493,60)</b>

**16.2. Diferimentos**

As rubricas de Diferimentos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, são detalhadas conforme segue:



Diferimentos	31-dez-19	31-dez-18
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	16 628,15	15 571,88
Outros Gastos Diferidos	3 377,72	2 414,65
<b>Subtotal</b>	<b>20 005,87</b>	<b>17 986,53</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Outros Rendimentos a Reconhecer	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>20 005,87</b>	<b>17 986,53</b>

**16.3. Outros Rendimentos**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de "Outros Rendimentos", detalha-se como segue:

Outros Rendimentos	31-dez-19	31-dez-18
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0,14	-
Recuperação de Dívidas a Receber	-	-
Rendimentos e Ganhos em Subs., Assoc. e Emp. Conjuntos	-	-
Correções Relativas a Anos Anteriores	66,73	-
Rendimentos e Ganhos em Investimentos Não Financeiros	-	319,34
Subsídio para o Investimento	-	-
Excesso de Estimativa para Impostos	345,93	-
Juros, Dividendos e Rendimentos Similares	-	-
Outros Rendimentos	7,14	578,06
<b>Total</b>	<b>419,94</b>	<b>897,40</b>

#### 16.4. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos" detalha-se como segue:

Fornecimentos de Serviços Externos	31-dez-19	31-dez-18
<b>Subcontratos</b>		
Subcontratos	2 427,18	-
<b>Subtotal</b>	<b>2 427,18</b>	<b>0,00</b>
<b>Serviços Especializados</b>		
Trabalhos Especializados	31 365,32	32 252,66
Vigilância e Segurança	411,08	474,78
Honorários	12 580,92	10 756,95
Comissões	16 467,33	20 043,97
Conservação e Reparação	10 494,70	14 691,67
Serviços Bancários e Financeiros	1 007,63	929,06
Outros	2 504,99	-
<b>Subtotal</b>	<b>74 831,97</b>	<b>79 149,09</b>
<b>Materiais</b>		
Material de Escritório	16 131,45	10 868,66
Artigos para Oferta	3 155,50	2 556,53
Outros	485,39	-
<b>Subtotal</b>	<b>19 772,34</b>	<b>13 425,19</b>
<b>Energia e Fluidos</b>		
Electricidade	4 642,92	4 847,46
Combustíveis	12 861,06	11 059,23
Água	1 225,84	1 200,50
<b>Subtotal</b>	<b>18 729,82</b>	<b>17 107,19</b>
<b>Deslocações, Estadas e Transportes</b>		
Deslocações e Estadas	4 059,15	3 682,00
Portagens e Estacionamento	2 176,20	2 592,52
Outros	11,35	-
<b>Subtotal</b>	<b>6 246,70</b>	<b>6 274,52</b>
<b>Serviços Diversos</b>		
Rendas e Alugueres	25 533,06	25 105,68
Comunicação	22 351,90	19 690,72
Seguros	11 167,41	9 403,31
Contencioso e Notariado	105,00	408,77
Despesas de Representação	5 462,61	5 132,47
Limpeza, Higiene e Conforto	3 414,69	4 574,64
Outros	8 028,17	6 245,69
<b>Subtotal</b>	<b>76 062,84</b>	<b>70 561,28</b>
<b>Total</b>	<b>198 070,85</b>	<b>186 517,27</b>

**16.5. Gastos com o Pessoal**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de "Gastos com Pessoal", detalha-se como segue:

Gastos com Pessoal	31-dez-19	31-dez-18
<b>Remunerações</b>		
Órgãos Sociais	62 750,00	66 932,80
Pessoal	370 978,45	339 878,58
<b>Subtotal</b>	<b>433 728,45</b>	<b>406 811,38</b>
<b>Encargos</b>		
Encargos sobre Remunerações	97 624,96	92 663,14
Seguros	3 248,22	2 936,77
Indemnizações	840,00	-
Gastos de Ação Social	726,90	12 286,51
Outros Gastos com Pessoal	16 378,52	-
<b>Subtotal</b>	<b>118 818,60</b>	<b>107 886,42</b>
<b>Total</b>	<b>552 547,05</b>	<b>514 697,80</b>

Pessoal-Chave de Gestão	31-dez-19	31-dez-18
Benefícios a Curto Prazo	79 013,41	84 467,51
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Outros Benefícios a Longo Prazo	-	-
Benefícios de Cessação de Emprego	-	-
Remuneração em Capital Próprio	-	-
<b>Total</b>	<b>79 013,41</b>	<b>84 467,51</b>

No presente período, o número médio de trabalhadores que a MEDIBROKER teve ao seu serviço foi de 18 pessoas (em 2018 tinha também sido de 18).

RUBRICAS	PERÍODO	
	2019	2018
Gastos com Pessoal	552 547,05	514 697,80
Nº Médio de Pessoas	18	18
Gasto Médio por Pessoa	30 697,06	28 594,32

## 16.6. Outros Gastos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de "Outros Gastos", detalha-se como segue:

Outros Gastos	31-dez-19	31-dez-18
Impostos	22 903,53	20 658,86
Descontos de Pronto Pagamento Concedidos	237,05	-
Dívidas Incobráveis	-	-
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	-	3 883,94
Donativos	1 550,00	1 550,00
Quotizações	125,00	125,00
Gastos e Perdas em Subs., Assoc. e Emp. Conjuntos	-	-
Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros	-	-
Gastos e Perdas nos Restantes Investimentos Financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	-	1 079,07
Outros Gastos	6 776,54	9 549,64
<b>Total</b>	<b>31 592,12</b>	<b>36 846,51</b>

## 16.7. Outros Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de "Outros Investimentos Financeiros", detalha-se como segue:

Outros Investimentos Financeiros	31-dez-19		31-dez-18	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
FCT - Fundo Compensação Trabalho	1 487,39	-	987,36	-
<b>Total</b>	<b>1 487,39</b>	<b>0,00</b>	<b>987,36</b>	<b>0,00</b>

**16.8. Gastos de Depreciação e Amortização**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de "Gastos de Depreciação e Amortização", detalha-se como segue:

Gastos / Reversões de Depreciação	31-dez-19		31-dez-18	
	Gastos	Reversões	Gastos	Reversões
Ativos Fixos Tangíveis	63 361,99	-	64 984,25	-
Ativos Intangíveis	13 604,49	-	13 832,83	-
<b>Total</b>	<b>76 966,48</b>	<b>0,00</b>	<b>78 817,08</b>	<b>0,00</b>

**16.9. Ganhos / Perdas por Aumentos / Reduções de Justo Valor**

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de "Aumentos / Reduções de Justo Valor", detalha-se como segue:

Aumentos / Reduções de Justo Valor	31-dez-19	31-dez-18
<b>Ganhos por Aumentos de Justo Valor</b>		
Em Investimentos Financeiros	43,25	-
<b>Perdas por Redução de Justo Valor</b>		
Em Investimentos Financeiros	-	31,25
<b>Total Líquido</b>	<b>43,25</b>	<b>(31,25)</b>

## 17. Acontecimentos Após a Data do Balanço

### 17.1. Autorização para Emissão

As presentes demonstrações financeiras foram nesta data aprovadas pela Administração e serão submetidas a apreciação e eventual aprovação pelos acionistas em Assembleia Geral a realizar para o efeito.

### 17.2. Atualização da Divulgação Acerca de Condições à Data do Balanço

Não ocorreram factos que de alguma forma possam desvirtuar ou alterar a informação económica e financeira que se pretende prestar a todos os interessados.

## 18. Resultado por Ação

O resultado por ação foi determinado conforme se segue:

Descrição	31-dez-19	31-dez-18
Resultado Líquido	160 113,37	139 985,98
Nº Médio Ponderado de Ações em Circulação	50 000	50 000
Resultado por Ação Básico	3,20	2,80

## 19. Divulgações Exigidas por Diplomas Legais

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, informa-se que em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a MEDIBROKER não tem dívidas em mora à Segurança Social.

Nos termos do DL 534/80 de 7/11, informa-se que em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não existem dívidas em mora ao Estado e Trabalhadores.

Dando cumprimento ao estipulado na alínea b) do n.º 1 do artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais, a Administração informa que os honorários totais faturados durante o exercício pela sociedade de revisores oficiais de contas relativamente à revisão legal das contas anuais ascenderam a 2 850,00. Não foram faturados quaisquer honorários relativos a outros serviços de garantia de fiabilidade, consultoria fiscal ou outros serviços que não sejam de revisão ou auditoria.

Honorários	31-dez-19	31-dez-18
Revisão Oficial de Contas	2 850,00	2 850,00
Total	2 850,00	2 850,00

Nos termos do artigo 27º do Código Fiscal ao Investimento está previsto o Incentivo Dedução por Lucros Retidos e Reinvestidos (DLRR) que constitui um regime de incentivos fiscais ao investimento para PME's, que reinvestam lucros retidos em aplicações relevantes, desde que criem para tal uma reserva especial.

O valor do benefício fiscal a conceder corresponde a uma dedução à coleta de IRC no montante até 10 % dos lucros retidos que sejam reinvestidos em aplicações relevantes, no prazo de três anos contado a partir do final do período de tributação a que correspondam os lucros retidos.

Quando existente, essa dedução será efetuada na liquidação de IRC respeitante ao período de tributação e até à concorrência de 50% deste imposto.

Em 2019 não foi deduzido nenhum benefício fiscal.



## 20. Outras informações

### 20.1. Proposta de Aplicação de Resultados

O Administrador Único propõe que, referente ao resultado líquido positivo apurado no exercício de 2019, no montante de 160 113,37 euros, este seja transferido na sua totalidade para Reservas Livres.

## 21. Prestação do Serviço de Mediação de Seguros e Resseguros

Exceto quando mencionado outra unidade, os valores numéricos referidos nestas notas são apresentados em euros.

### 21.1. Políticas Contabilísticas Adotadas para Reconhecimento das Remunerações

A MEDIBROKER reconhece o rédit/remunerações de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra no exercício da atividade de mediação de seguros, reconhece as comissões auferidas das Empresas de seguros apenas quando se verifica sua cobrança ou quando são disponibilizadas pelas mesmas, respeitando o princípio da especialização do exercício.

Os recibos em cobrança confiados pelas Empresas de seguros à MEDIBROKER, para que esta proceda à sua cobrança, não são objeto de tratamento contabilístico. Apenas originam movimentos contabilísticos após a sua cobrança.

Todas as remunerações relativas a prestações de contas às seguradoras efetuadas até 31 de dezembro de 2019, estão devidamente refletidas nas nossas contas deste período.

### 21.2. Remunerações Recebidas

Remunerações Recebidas	31-dez-19	31-dez-18
Comissões	1 084 208,09	1 019 219,54
Honorários	-	-
Outras Remunerações	(224,39)	-
<b>Total</b>	<b>1 083 983,70</b>	<b>1 019 219,54</b>

**21.3. Remunerações Relativas aos Contratos de Seguro Intermediados pela MEDIBROKER**

**21.3.1. Desagregados por Ramo Vida e Não Vida**

Companhia de Seguros	Ramo Vida	Ramos Não Vida	Total
Acis Transport Liability Agency Services, Ltd.	-	1 142,44	1 142,44
Aegon Santander Portugal Vida - Companhia Seguros Vida, S.A.	(4,03)	-	(4,03)
Ageas Portugal – Comp. Seguros de Vida, S. A.	12 172,67	-	12 172,67
Ageas Portugal – Companhia de Seguros, S. A.	-	175 218,84	175 218,84
AIG Europe, S.A.	-	7 714,03	7 714,03
Allianz Portugal - Companhia de Seguros, S.A.	205,73	74 733,40	74 939,13
April Portugal, S.A.	195,82	-	195,82
Caravela - Companhia de Seguros, S. A.	-	63 785,95	63 785,95
Cesce S.A. – Sucursal em Portugal	-	156,64	156,64
Chubb European Group	-	1 759,83	1 759,83
Europ Assistance	-	81,50	81,50
Fidelidade, S.A.	118,75	175 283,35	175 402,10
Generali – Companhia de Seguros, S. A.	-	44 210,85	44 210,85
Generali Vida – Companhia de Seguros, S. A.	798,76	-	798,76
Iberosegur, Lda.	-	1 360,36	1 360,36
Império Bonança – Comp. de Seguros, S. A.	302,32	3 036,09	3 338,41
Innovarisk, Lda	-	9 039,96	9 039,96
Liberty Seguros, S. A.	121,48	40 434,19	40 555,67
Lloyd's Insurance Company, S.A.	-	128,81	128,81
Lusitania, Companhia de Seguros, S. A.	-	65 592,47	65 592,47
Lusitania Vida - Companhia de Seguros, S.A.	22,00	-	22,00
Mapfre Seguros Gerais, S. A.	-	19 414,07	19 414,07
Mapfre Seguros Vida, S.A.	184,05	-	184,05
Médís - Comp. Port. Seguros de Saúde, S. A.	-	1 463,87	1 463,87
Metlife Europe, Ltd	3 325,33	-	3 325,33
MGEN	-	11 052,79	11 052,79
Ocidental - Comp. Port. de Seguros, S. A.	-	78 389,69	78 389,69
Ocidental Vida	102,96	-	102,96
QBE Insurance (Europe)	-	2 284,18	2 284,18
Real Vida Seguros, S. A.	2 542,65	30,32	2 572,97
Santander Totta Seguros, S.A.	448,19	-	448,19
Seguradoras Unidas, S.A. (Açoreana)	87,11	-	87,11
Seguradoras Unidas, S.A. (Tranquilidade)	4 790,19	176 129,85	180 920,04
UNA Seguros Vida, S.A.	0,72	-	0,72
UNA Seguros, S.A.	-	52,86	52,86
Victoria - Seguros de Vida, S. A.	2 503,74	-	2 503,74
Victoria – Seguros, S. A.	-	62 851,83	62 851,83
XL Insurance Company SE (XL Catlin Services SE)	-	15 695,78	15 695,78
Zurich – Companhia de Seguros Vida, S. A.	3 048,91	-	3 048,91
Zurich Insurance	-	22 196,79	22 196,79
<b>TOTAL</b>	<b>30 967,35</b>	<b>1 053 240,74</b>	<b>1 084 208,09</b>

**21.3.2. Desagregados por Origem**

Desagregação por Origem	31-dez-19	31-dez-18
Empresas de Seguros	1 081 705,29	1 016 859,60
Outros Mediadores	2 502,80	2 359,94
Outros Clientes	-	-
<b>Total</b>	<b>1 084 208,09</b>	<b>1 019 219,54</b>

#### 21.4. Níveis de Concentração das Remunerações Auferidas pela Carteira

Companhia de Seguros	Nível de Concentração
Seguradoras Unidas, S.A. (Tranquilidade)	16,69%
Fidelidade, S.A.	16,18%
Ageas Portugal – Companhia de Seguros, S. A.	16,16%
Ocidental - Comp. Port. de Seguros, S. A.	7,23%
Allianz Portugal – Companhia de Seguros, S.A.	6,91%
Lusitania, Companhia de Seguros, S. A.	6,05%
Caravela – Companhia de Seguros, S. A.	5,88%
Victoria – Seguros, S. A.	5,80%
Generali – Companhia de Seguros, S. A.	4,08%
Liberty Seguros, S. A.	3,74%
<b>Total</b>	<b>88,72%</b>

#### 21.5. Valores das Contas Clientes

Saldo Inicial	Movimentos a Débito	Movimentos a Crédito	Saldo Final
233 297,55	5 484 414,20	5 589 737,87	127 973,88

A MEDIBROKER movimenta os fundos recebidos dos tomadores de seguros para entregar às Empresas de seguros através de uma conta específica "Conta Clientes" do Banco Santander Totta.

**21.6. Contas a Receber e a Pagar**

	Contas a Receber	Contas a Pagar
Tomadores de Seguros	101 387,31	3 742,52
Empresas de Seguros	67 271,03	370 101,45
Outros Mediadores	-	-
Clientes	-	-
<b>Total</b>	<b>168 658,34</b>	<b>373 843,97</b>

No saldo bruto de contas a receber de tomadores de seguros de valor 101 387,31 €, não está refletida a imparidade no valor de 38 006,16 €.

No saldo bruto de contas a receber de empresas de seguros no valor de 67 271,03 €, não está refletida a imparidade de 42 095,56€.

**21.7. Valores Agregados Incluídos nas Contas a Receber e a Pagar**

	Contas a Receber	Contas a Pagar
Fundos Recebidos com Vista a Serem Transferidos para as Empresas de Seguros para Pagamento de Prémios	-	3 742,52
Fundos em Cobrança com Vista a Serem Transferidos para as Empresas de Seguros para Pagamento de Prémios de Seguro	-	370 101,45
Fundos que lhe Foram Confiados pelas Empresas de Seguros com Vista a Serem Transferidos para Tomadores de Seguro, Segurados ou Beneficiários	-	-
Remunerações Respeitantes a Prémios de Seguro Já Cobrados e por Cobrar	67 271,03	-
Outras Quantias	101 387,31	-
<b>Total</b>	<b>168 658,34</b>	<b>373 843,97</b>

## 21.8. Idade das Contas a Receber Vencidas à Data de Relato



### Contas a Receber Sem Imparidade

	Até 90 Dias	>90 e <180 Dias	>180 e <270 Dias	>270 Dias	Total
Tomadores de Seguros	62 733,67	588,96	31,63	26,89	63 381,15
Empresas de Seguros	25 175,47	-	-	-	25 175,47
Outros Mediadores	-	-	-	-	-
Clientes	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>87 909,14</b>	<b>588,96</b>	<b>31,63</b>	<b>26,89</b>	<b>88 556,62</b>

### Contas a Receber Com Imparidade

	Até 90 Dias	>90 e <180 Dias	>180 e <270 Dias	>270 Dias	Total
Tomadores de Seguros	-	-	5 048,92	32 957,24	38 006,16
Empresas de Seguros	-	-	-	42 095,56	42 095,56
Outros Mediadores	-	-	-	-	-
Clientes	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 048,92</b>	<b>75 052,80</b>	<b>80 101,72</b>

## 21.9. Garantias Colaterais

Garantia bancária de 29-08-2008 no valor de 18.833,00 prestada a favor do ISP (atual ASF), prevista na alínea d) do nº 1 do artigo 19º do DL 144/2006, de 31/7, com a redação alterada pelo DL nº 359/2007 de 2/11.

## 21.10. Transmissões de Carteiras de Seguros

Não aplicável.

## 21.11. Contratos Cessados com Empresas de Seguros e Indemnizações de Clientes

Não aplicável.

## 21.12. Natureza de Obrigações Materiais

Não aplicável.

**21.13. Empresas de Seguros Cujas Remunerações Pagas ao Corretor de Seguros Representem, Cada Uma, Pelo Menos 5% do Total das Remunerações**

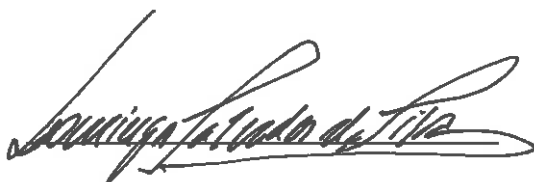
Companhia de Seguros	Nível de Concentração
Seguradoras Unidas, S.A. (Tranquilidade)	16,69%
Fidelidade, S.A.	16,18%
Ageas Portugal – Companhia de Seguros, S. A.	16,16%
Ocidental - Comp. Port. de Seguros, S. A.	7,23%
Allianz Portugal - Companhia de Seguros, S.A.	6,91%
Lusitania, Companhia de Seguros, S. A.	6,05%
Caravela - Companhia de Seguros, S. A.	5,88%
Victoria – Seguros, S. A.	5,80%
<b>Total</b>	<b>80,90%</b>

**21.14. Valor dos Fundos Recebidos pelo Corretor**

Fundos Recebidos pelo Corretor	
Transferência de Valores (Prémios) para Entrega às Empresas de Seguros em Relação aos Quais o Corretor não tem Poderes de Cobrança	

*Vila Nova de Gaia, 14 de março de 2020*

O Contabilista Certificado



O Administrador





## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **MEDIBROKER – Corretor e Consultor de Seguros, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 dezembro 2019 (que evidencia um total de 844.976 euros e um total de capital próprio de 291.349 euros, incluindo um resultado líquido de 160.113 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de MEDIBROKER – Corretor e Consultor de Seguros, S.A. em 31 dezembro 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e





- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 05 maio 2020

(Sérgio Paulo Esteves de Poças Falcão, ROC 751), em representação de  
Álvaro, Falcão & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.







**MEDIBROKER**

**CORRETOR CONSULTOR DE SEGUROS, S.A.**

**Sede:** Rua Diogo de Macedo, 114 – 3º A e B  
4400-107 V.N. Gaia

**Escritório:** Rua do Sardoal, 130 – Costa  
4810-546 Guimarães

**E-mail:** [geral@medibroker.pt](mailto:geral@medibroker.pt)

**[WWW.MEDIBROKER.PT](http://WWW.MEDIBROKER.PT)**